

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com dados agregados do PMI)

Produção do setor privado cai pela primeira vez desde setembro último

Resumo

Os dados de maio indicaram um declínio na produção do setor privado brasileiro, com o Índice Consolidado de Produção HSBC - Brasil caindo abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Esta foi a primeira leitura abaixo da marca de 50,0 desde setembro de 2011. Porém, ao atingir 49,6, valor abaixo dos 52,7 registrados em abril, o índice ficou apenas ligeiramente abaixo da marca neutra, e sugeriu que a queda da produção no setor privado do Brasil foi marginal apenas.

Tanto o setor industrial quanto o de serviços divulgaram quedas na atividade em maio. Este foi o segundo declínio mensal na produção industrial, embora a primeira redução na atividade do setor de serviços desde julho de 2009. Apesar da queda na atividade de negócios dos prestadores de serviços ter sido marginal apenas, ela contrastou com o crescimento sólido registrado no mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios - HSBC - Serviços - Brasil, sazonalmente ajustado, caiu acentuadamente dos 54,4 registrados em abril para 49,7 em maio.

Os provedores brasileiros de serviços por sua vez sentiram-se otimistas em relação aos níveis de atividade durante o próximo ano. As previsões são de que o crescimento econômico está propenso a sustentar um nível mais elevado de atividade durante os próximos doze meses. Embora o otimismo tenha se mantido acentuado, ele caiu, mesmo assim, em relação aos recordes de alta registrados nos últimos dois meses, atingindo o seu nível mais baixo desde setembro de 2011.

De um modo geral, o declínio da atividade no setor de serviços refletiu a demanda fraca por parte dos clientes. O volume de novos negócios recebidos pelos provedores de serviços caiu pela primeira vez desde maio de 2009, mas a taxa de contração foi marginal apenas. A entrada de novos trabalhos no setor industrial também caiu em maio, com o volume de novos pedidos no setor privado baixando modestamente, de um modo geral, em relação a abril.

Como reflexo da entrada mais baixa de novos trabalhos, os negócios pendentes no nível consolidado caíram pelo segundo mês consecutivo em maio. Um volume menor de pedidos em atraso no setor industrial contrastou com uma ausência de mudanças, basicamente, no volume de trabalhos em processamento do setor de serviços.

Em maio, o nível de emprego cresceu no setor de serviços do Brasil, com um entre dez entrevistados contratando pessoal adicional em comparação com abril. A taxa agregada de criação de empregos foi moderada, mas mesmo assim a mais lenta em seis meses. Ao mesmo tempo, foram registradas perdas de empregos no setor industrial. O total de contratação do setor privado aumentou pelo ritmo mais lento desde novembro passado.

Os preços de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram ainda mais em maio, com a elevação no preço dos combustíveis e das folhas de pagamento sendo especialmente citada. Cargas mais elevadas de custos também foram relatadas pelos fabricantes. No geral, a taxa de inflação de preços de insumos no setor privado do Brasil foi forte, mas ligeiramente mais lenta do que a registrada no mês anterior.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

“O Índice de Gerentes de Compras PMI HSBC do Setor de Serviços de maio mostrou forte queda da atividade. O PMI de serviços caiu para 49,7, abaixo do marca de 50, que indica contração e no nível mais baixo desde julho de 2009. Mais dados serão necessários para confirmar que este movimento é uma nova tendência, mas se trata do primeiro sinal que a fraqueza no setor industrial se espalhou também para o setor de serviços. O índice composto caiu para 49,6 – o menor patamar desde setembro de 2011. No geral, os indicadores econômicos de abril têm desapontando, e o PMI sugere que isso poderá se estender para maio.”

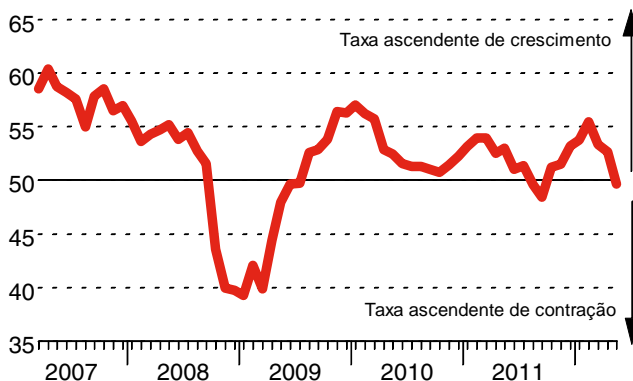
Pontos-chave

- Atividade mais baixa nos setores industrial e de serviços em maio, mas taxas de declínio apenas marginais
- Otimismo em relação à atividade no setor de serviços no futuro atinge recorde de oito meses de baixa
- Taxa agregada de criação de empregos mais lenta desde novembro passado

Resumo histórico

PMI™ Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5786
Email renata.binotto@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Rachel Harling, Corporate Communications
Telephone +44-20-7064-6283
Mobile +44-782-789-1072
Email rachel.harling@markit.com

Notas aos Editores:

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com cerca de 7.200 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento. O nosso objetivo é de estar junto ao crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 89 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking & Markets e Private Banking. Nossa rede cobre 85 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui mais de 220.000 acionistas em 132 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.300 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.